



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



ACRE

VISÃO DE FUTURO.
GOVERNO DE TODOS.



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Gomes

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

Equipe Responsável

Wagner Silva de Sena

Diretor de Planejamento Estratégico e Governança

Joquebede Oliveira da Silva Furtado

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

Shirley Brana Vilela

Administradora

Adilene Souza da Silva Oliveira

Agente Administrativa

Paulo Henrique de Souza Moreira

Estagiário

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br

Tel.: (68) 3215-2514

I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento– SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em janeiro, 61 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de janeiro de 2023**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em janeiro, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 526,96**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (dezembro/2022), constatou-se **queda no valor total da cesta de -5,51%**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

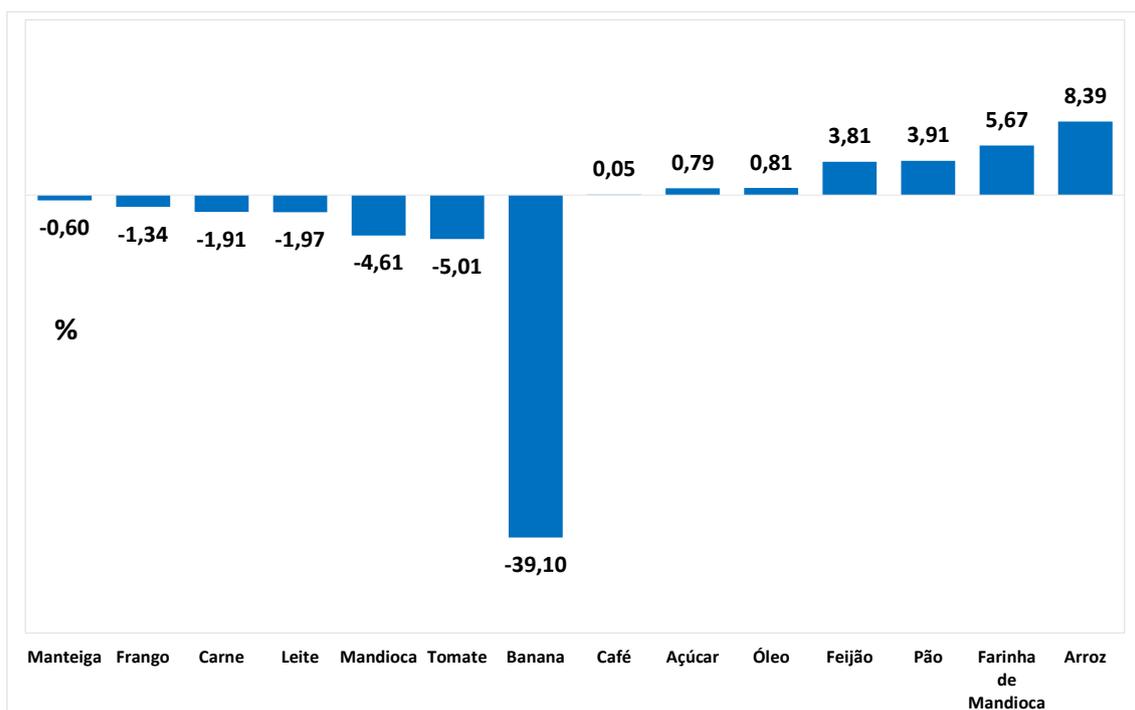
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,66	18,05	1,40	8,39
Feijão	4,5 Kg	40,18	41,71	1,53	3,81
Carne	2,25 Kg	55,11	54,06	-1,05	-1,91
Frango	2,25 Kg	30,73	30,31	-0,41	-1,34
Leite	6 L	40,02	39,23	-0,79	-1,97
Pão	6 Kg	78,57	81,64	3,07	3,91
Café	0,6 Kg	20,86	20,87	0,01	0,05
Açúcar	3 Kg	12,49	12,59	0,10	0,79
Farinha de Mandioca	3 Kg	18,39	19,43	1,04	5,67
Mandioca	6 Kg	32,93	31,41	-1,52	-4,61
Tomate	9 Kg	88,85	84,40	-4,46	-5,01
Banana	7,5 Dz	75,45	45,95	-29,50	-39,10
Óleo	750 ML	7,95	8,02	0,06	0,81
Manteiga	0,75 Kg	39,51	39,28	-0,24	-0,60
Total	--	557,70	526,96	-30,75	-5,51

Fonte: SEPLAN/DEEPI

1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em janeiro/2023, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 07 registraram recuo de preço em relação ao mês de dezembro/2022, sendo **o mais expressivo no item banana, que registrou variação negativa de -39,10%**, na sequência o tomate (-5,01%), mandioca (-4,61%), leite (-1,97%) e carne (-1,91%). Em contrapartida, 07 produtos tiveram alta de preço, com destaque para **o arroz que registrou variação positiva de 8,39%**, seguido pela farinha (5,67%), pão (3,91%) e feijão (3,81%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2023 em relação a dezembro/2022.



Fonte: SEPLAN/DEEPI

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em janeiro/2023, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **89 horas e 02 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de dezembro/2022, verificou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 12 horas e 11 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.302,00.

Comparando com o mês de dezembro/2022, cujo salário mínimo era de R\$ 1.212,00, um trabalhador em Rio Branco precisaria de **95 horas e 39 minutos**, o que representa 06 horas e 36 minutos a mais para adquirir a cesta básica alimentar.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Arroz	3,6 Kg	3 h :01 min.	3 h :03 min.
Feijão	4,5 Kg	7 h :17 min.	7 h :02 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :00 min.	9 h :08 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :34 min.	5 h :07 min.
Leite	6 L	7 h :15 min.	6 h :37 min.
Pão	6 Kg	14 h :15 min.	13 h :47 min.
Café	0,6 Kg	3 h :47 min.	3 h :31 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :16 min.	2 h :07 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :20 min.	3 h :16 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :58 min.	5 h :18 min.
Tomate	9 Kg	16 h :07 min.	14 h :15 min.
Banana Prata	7,5 Dz	13 h :41 min.	7 h :45 min.
Óleo	750 ML	1 h :26 min.	1 h :21 min.
Manteiga	0,75 Kg	7 h :10 min.	6 h :38 min.
Total	--	101 h :14 min.	89 h :02 min.

Fonte: SEPLAN/DEEPI

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 72,37. De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 0,12% no custo total da cesta em relação ao mês dezembro/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

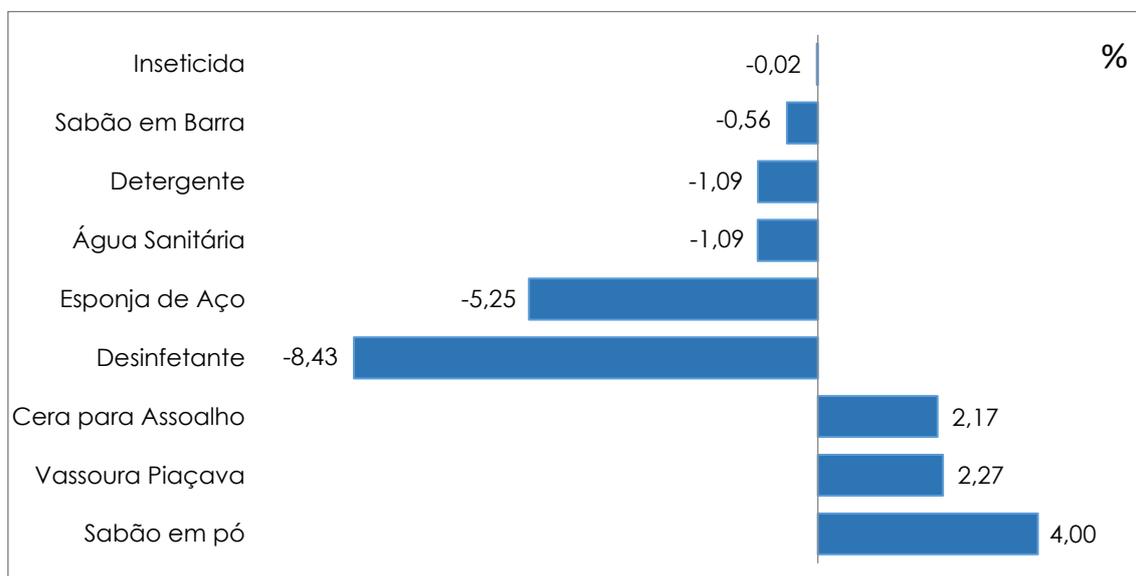
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dezembro	Janeiro	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,52	3,48	-0,04	-1,09
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,79	2,64	-0,15	-5,25
Sabão em Barra	1 Kg	16,16	16,06	-0,09	-0,56
Sabão em pó	500 g	6,17	6,41	0,25	4,00
Detergente	500 ml	3,06	3,03	-0,03	-1,09
Desinfetante	285 ml	4,03	3,69	-0,34	-8,43
Vassoura Piaçava	unidade	12,21	12,49	0,28	2,27
Cera para Assoalho	450 g	9,97	10,19	0,22	2,17
Inseticida	500 ml	14,37	14,37	0,00	-0,02
Total	--	72,28	72,37	0,09	0,12

Fonte: SEPLAN/DEEPI

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, seis tiveram redução de preço em relação ao mês anterior (dezembro/2022), os destaques foram: desinfetante (-8,43%), esponja de aço (-5,25%), água sanitária (-1,09%) e detergente (-1,09%). Os demais produtos da cesta registraram alta de preço, sendo **o mais expressivo no item sabão em pó, que registrou variação positiva de 4,0%**, seguido por vassoura piaçava (2,27%) e cera para assoalho (2,17%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2023 em relação a dezembro /2022.



Fonte: SEPLAN/DEEPI

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em janeiro/2023, foi de **12 horas e 13 minutos**, o que representa 53 minutos a menos quando comparado com mês anterior (dezembro/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Água Sanitária	0,57 L	0 h :38 min.	0 h :35 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :30 min.	0 h :26 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :55 min.	2 h :42 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :07 min.	1 h :05 min.
Detergente	500 ml	0 h :33 min.	0 h :30 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :43 min.	0 h :37 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :13 min.	2 h :06 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :48 min.	1 h :43 min.
Inseticida	500 ml	2 h :36 min.	2 h :25 min.
Total	--	13 h :07 min.	12 h :13 min.

Fonte: SEPLAN/DEEPI

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 23,10.** Comparado com mês de dezembro/2022, a cesta registrou leve **redução de preço de -0,11%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Dezembro	Janeiro	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,84	4,80	-0,04	-0,79
Creme Dental	90 g	4,27	4,24	-0,03	-0,64
Sabonete	2 de 90 g	5,17	4,94	-0,23	-4,41
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,71	4,51	-0,20	-4,27
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,14	4,61	0,47	11,31
Total	--	23,13	23,10	-0,03	-0,11

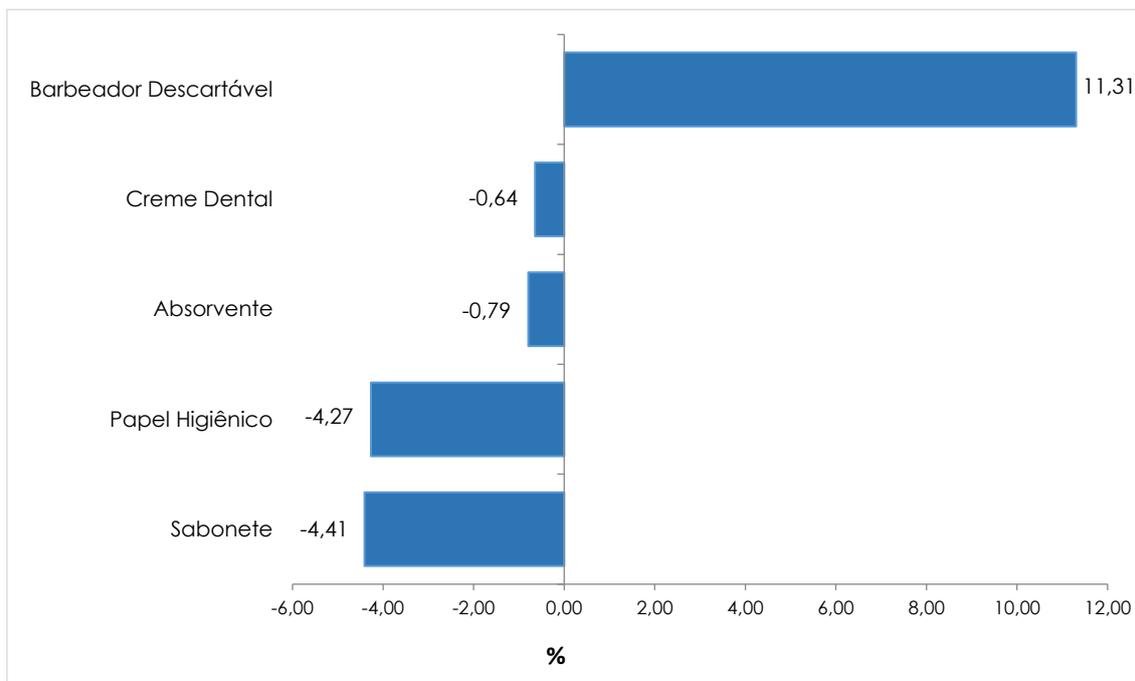
Fonte:SEPLAN/DEEPI

3.2 Preços dos Produtos

Com exceção do item barbeador descartável que apresentou alta de 11,31%, todos os demais produtos da cesta de higiene pessoal registram recuo

de preço, sendo o mais expressivo, o **item sabonete, que registrou variação negativa de -4,41%**, na sequência o papel higiênico (-4,27%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de janeiro/2023 em relação a dezembro/2022.



Fonte: SEPLAN/DEEPI

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 54 minutos**, em janeiro/2023, o que representa 17 minutos a menos quando comparado com mês de dezembro/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Dezembro/2022 - Janeiro/2023**

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Dezembro	Janeiro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :52 min.	0 h :48 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :42 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :56 min.	0 h :50 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :51 min.	0 h :45 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :45 min.	0 h :46 min.
Total	--	4 h :11 min.	3 h :54 min.

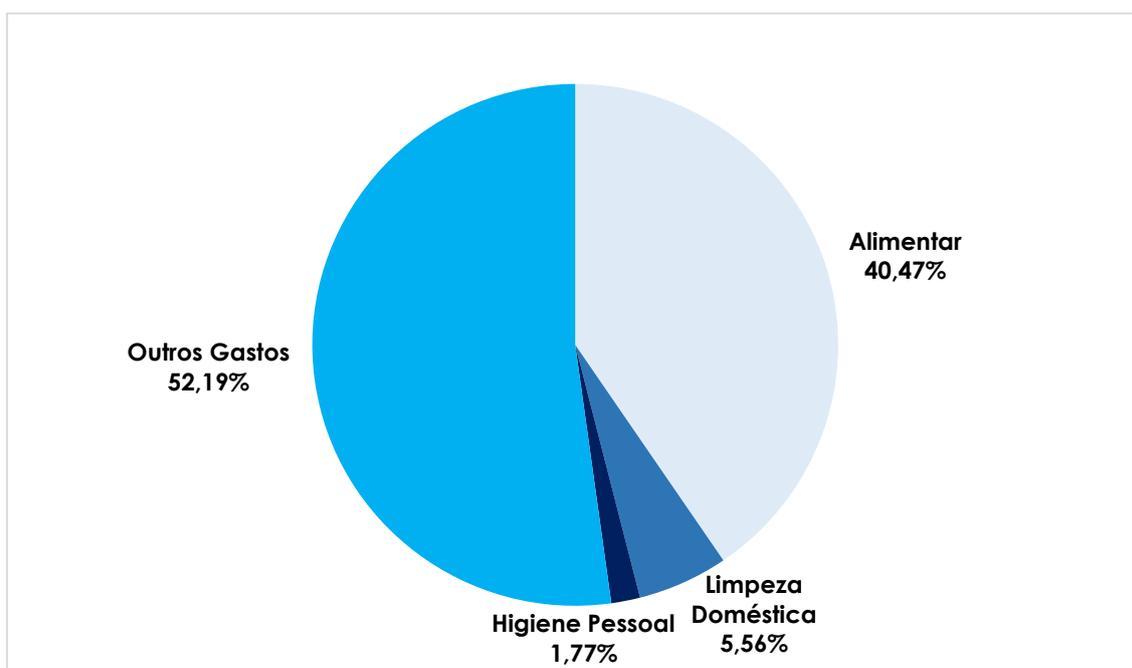
Fonte:SEPLAN/DEEPI

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.302,00 foi de 47,81%, conforme gráfico 01.

Considerando o salário mínimo vigente do mês dezembro/2022 (R\$1.212,00) a participação seria de 51,4%, um aumento em termos percentuais de aproximadamente 3,6%.

Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DEEPI

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em janeiro/2023 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.178,50**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,67 salários mínimos.

Considerando o salário mínimo de dezembro/2022, cujo valor era de 1.212,00, a mesma família necessitaria de 1,80 salário mínimos para adquirir as mesmas cestas.

6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Comparando com o mesmo período do ano passado (janeiro/2022 a janeiro/2023), os valores das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registraram variação acumulada de aproximadamente 18,1%, um aumento em termos absolutos de R\$ 95,22.

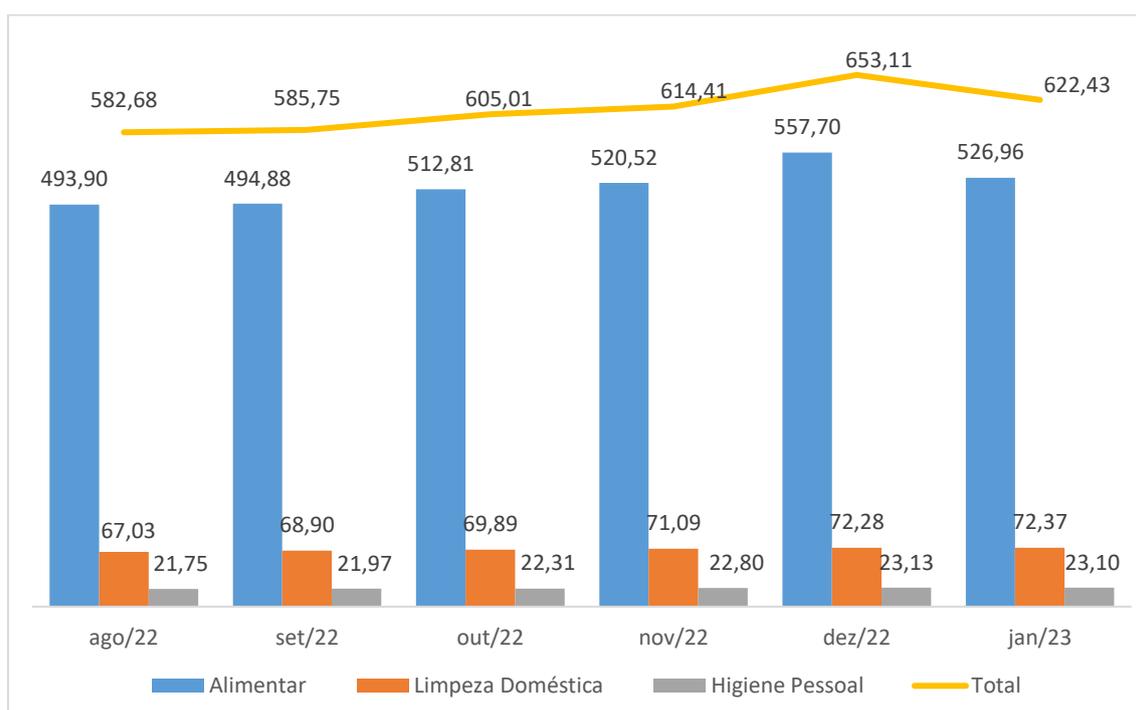
Conforme o **gráfico 05**, no período de agosto/2022 a janeiro/2023, o destaque referente ao padrão de elevação do custo da cesta básica foi para a cesta alimentar que vinha apresentando sucessivos aumentos até dezembro, e registrou queda no mês janeiro. Observa-se uma leve alta de preço nos meses de agosto (R\$ 1,12) e setembro (R\$ 0,98), e aumentos mais expressivos em outubro (R\$ 17,93), novembro (R\$ 7,71) e dezembro (R\$ 37,18), com redução significativa em janeiro/2023 (R\$ -30,75). Mesmo com o recuo de janeiro, houve alta acumulada no período de R\$ 33,06 em termos absolutos.

Já a cesta de higiene pessoal, apresentou uma leve queda de R\$ -0,79 no mês de agosto e alta de preço nos meses de setembro (R\$ 0,22), outubro (R\$ 0,34), novembro (R\$ 0,50), dezembro (R\$ 0,33), com uma leve queda em janeiro/2023.

Por sua vez, a cesta de limpeza doméstica apresentou elevação de preço a partir do mês de agosto, com as maiores altas registradas entre os meses de agosto e setembro (R\$ 1,87) e, de outubro e novembro (R\$1,20).

No mês de janeiro/2023, o valor total das cestas apresentou queda expressiva de R\$ 30,68 em comparação com o mês anterior (dezembro/2022), causada pela redução nos preços de sete produtos, sendo os maiores nos itens banana (-39,10%), Desinfetante (-8,43%), tomate (-5,01%) e mandioca (-4,61%).

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DEEPI

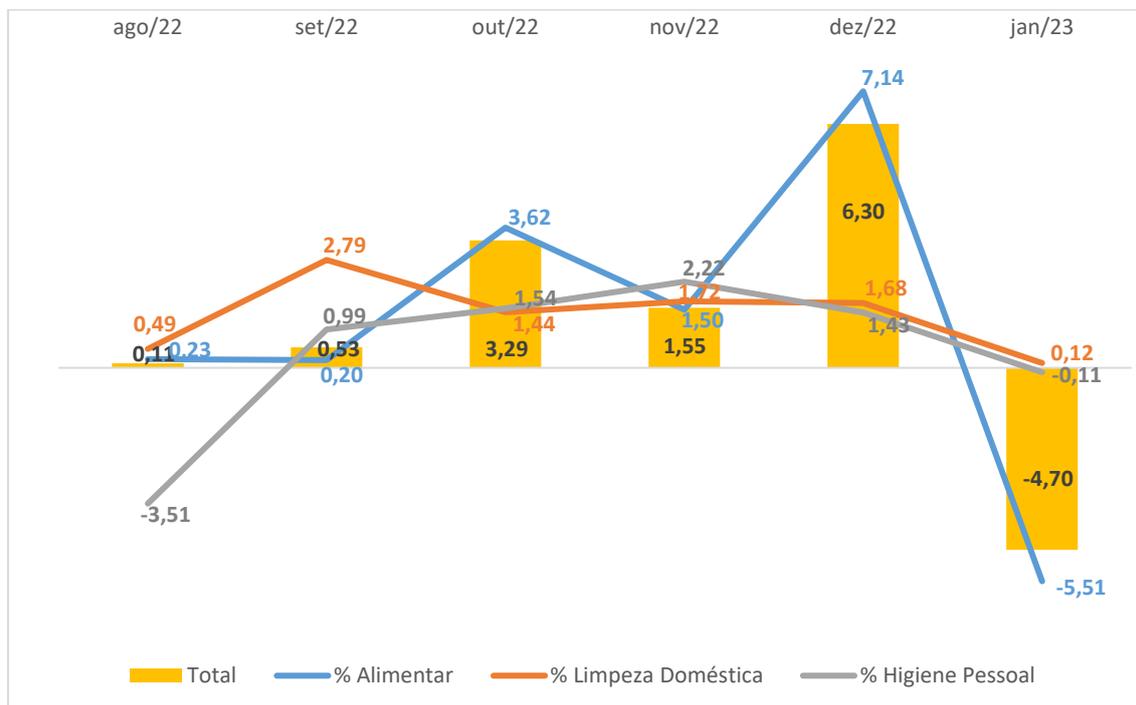
Considerando os últimos seis meses (agosto/2022 a janeiro/2023) da pesquisa, constatou-se que houve um **aumento acumulado de 6,82% no valor total das cestas**, sendo de 6,69% na cesta alimentar, 7,96% na cesta de limpeza doméstica e 6,20% de higiene pessoal.

A cesta básica alimentar registrou leve alta em agosto de **0,23%** em comparação com mês anterior (julho/2022) e continuou apresentando alta de preço nos meses de setembro (0,20%), outubro (3,62%), novembro (1,50%) e dezembro (7,14%), já em janeiro/2023, apresentou queda de aproximadamente -5,5%, em relação a dezembro/2022, conforme o **gráfico 06**. Os resultados da pesquisa também revelaram que houve aumento no custo da cesta de limpeza doméstica a partir do mês de agosto (0,49%), setembro (2,79%), outubro (1,44%), novembro (1,72%), dezembro (1,68%) e janeiro/2023 (0,12%).

A cesta de higiene pessoal, apresentou recuo de -3,51% em agosto em relação ao mês de julho e voltou a subir nos meses de setembro (0,99%), outubro (1,54%), novembro (2,22%), dezembro (1,43%). Já em janeiro/2023 registrou uma leve queda de aproximadamente - 0,11%.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de janeiro/2023, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 526,96) ficou abaixo do valor de Aracaju (R\$ 555,28), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



Fonte: SEPLAN/DEEPI

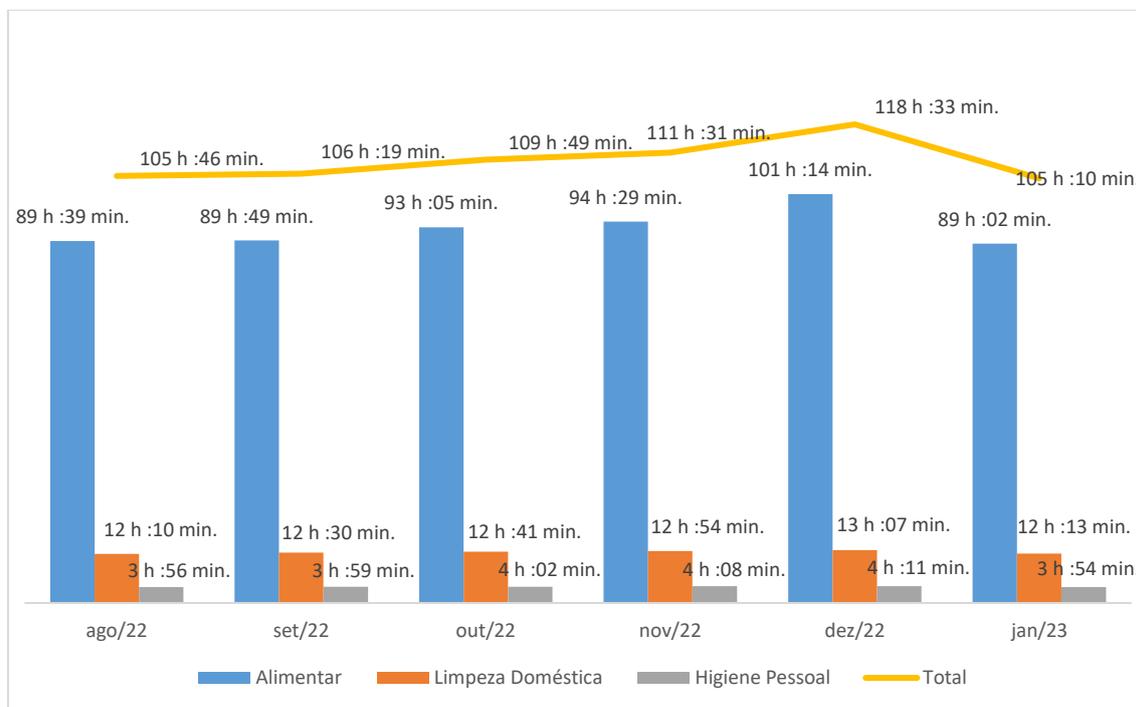
6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

Nos últimos seis meses (agosto/2022 a janeiro/2023) foi observado uma redução no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais.

Em janeiro/2023, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 105 horas para adquirir as três cestas básicas, uma redução de 35 minutos em relação ao mês de agosto/2022 e 13 horas e 22 minutos em relação ao mês anterior (dezembro/2022), evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador

comum. É importante observar que o aumento no valor do salário mínimo também contribuiu para a diminuição das horas trabalhadas para a aquisição das cestas. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)



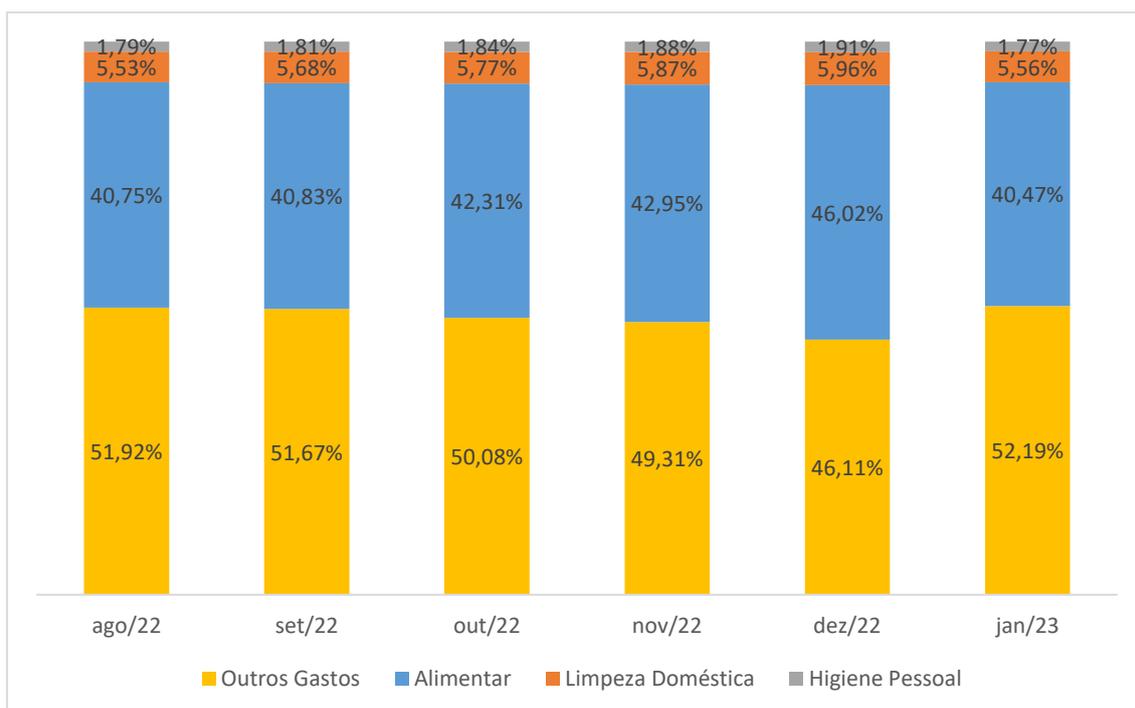
Fonte: SEPLAN/DEEPI

6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador foi para a cesta alimentar, que saiu de 46,02% em dezembro/2022 para 40,47% em janeiro/2023 (**gráfico 08**). Nota-se que após o reajuste do salário mínimo houve uma redução de 5,54%.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 53,89% em dezembro/2022, em janeiro/2023, passou para 47,81%, apresentando queda em termos percentuais de 6,08%.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DEEPI

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

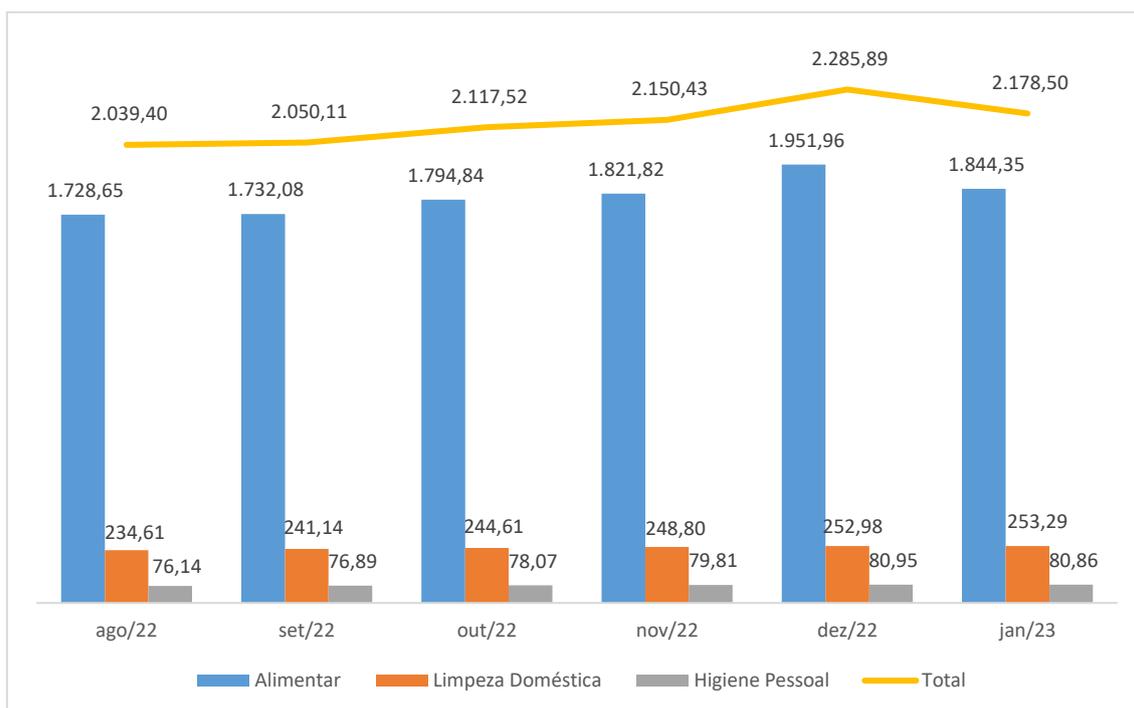
O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (agosto/2022 a janeiro/2023), os resultados da pesquisa revelaram que o valor da cesta alimentar apresentou alta expressiva, passando de R\$ 1.728,65 em agosto/2022 para R\$ 1.844,35 em janeiro/2023, uma alta acumulada de R\$ 115,70 no valor necessário para manter uma família padrão, conforme o **gráfico 09**.

Já a cesta de limpeza domésticas saltou de R\$ 234,61 em agosto/2022, para R\$ 253,29 em janeiro/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 18,69. Ainda considerando o mesmo período, observa-se que a cesta de higiene pessoal apresentou leve aumento de R\$ 4,72, passando de R\$ 76,14 em agosto/2022 para R\$ 80,86 em janeiro/2023.

Entretanto, quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 2.039,40 em agosto/2022 para R\$ 2.178,50 em janeiro/2023, apresentando alta acumulada de R\$ 139,10.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)



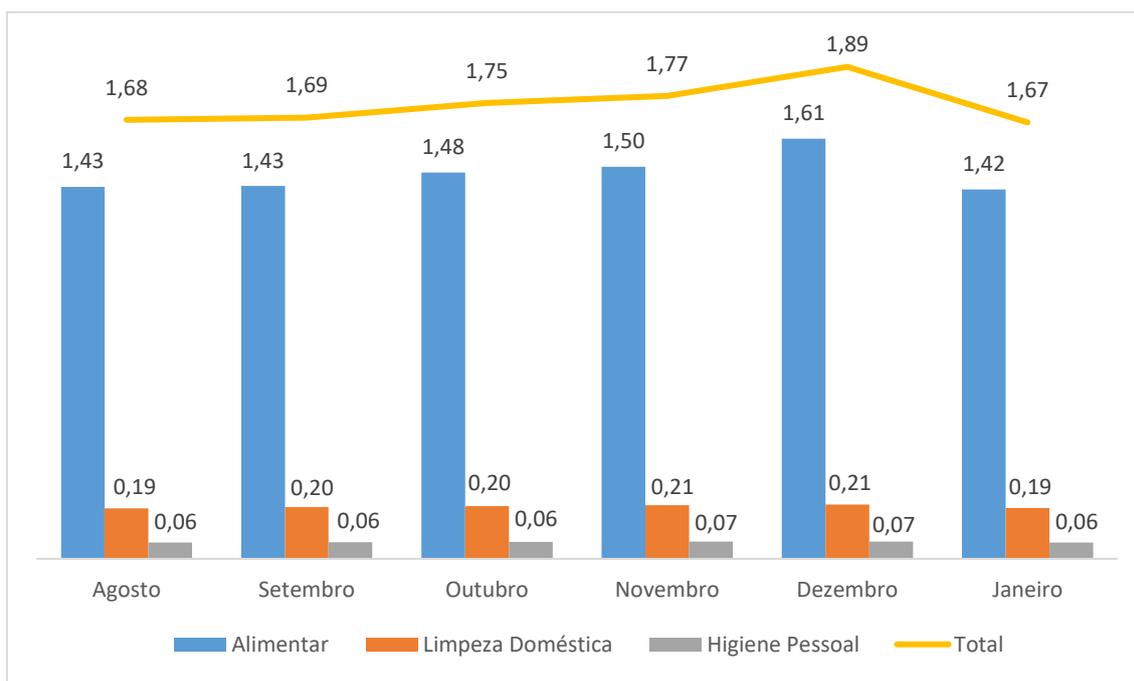
Fonte: SEPLAN/DEEPI

Quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma leve redução na quantidade de salários para adquirir as três cestas básica, portanto, nota-se que a quantidade total de salários de uma família padrão, em dezembro/2022 era de 1,89, já em janeiro/2023, após reajuste do salário mínimo, verificou-se que a quantidade necessária foi de 1,67.

Considerando a quantidade de salários mínimos necessário para família adquirir a cesta básica alimentar, verificou-se que em dezembro/2022 era necessário comprometer aproximadamente 1,61, já em janeiro/2023, 1,42.

O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básica está disponível no gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DEEPI

Como visto em sessões anteriores, os produtos que mais contribuíram para a redução das cestas foram a banana, o tomate e a mandioca. Segundo o Boletim Prohort da Conab, a queda acentuada no preço da banana decorre do aumento da oferta da banana nanica, com fruto de boa qualidade, resultado das condições climáticas favoráveis nas áreas produtoras. Para o tomate, houve aumento da oferta de quase 40% em determinadas áreas produtoras, o que explica a diminuição do preço, o mesmo ocorrendo para a mandioca, com o aumento da oferta de raízes.

Contudo, é importante observar que a inflação ao consumidor continua elevada, mesmo com os sucessivos aumentos das taxas de juros que buscam assegurar a estabilidade de preços.

Os custos de produção no Brasil também permanecem altos, porém, há expectativa de redução, principalmente devido à tendência de queda dos preços dos fertilizantes, o que pode levar a uma maior estabilidade nos preços dos produtos.